SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO DO TURISMO
FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

NOVEMBRO 2014

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **NOVEMBRO/2014**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES **POSITIVAS** DE VIAGEM REGISTRARAM

- EM NOVEMBRO 2014 **34,2%**
- EM NOVEMBRO 2013 32,1%

O PERCENTUAL DE **INCERTEZA** A ESSE RESPEITO

- EM NOVEMBRO 2014 **3,6%**
- EM NOVEMBRO 2013 7,1%

AS INDICAÇÕES **NEGATIVAS** DE VIAGEM ATINGIRAM

- EM NOVEMBRO 2014 **62,2%**
- EM NOVEMBRO 2013 60,8%

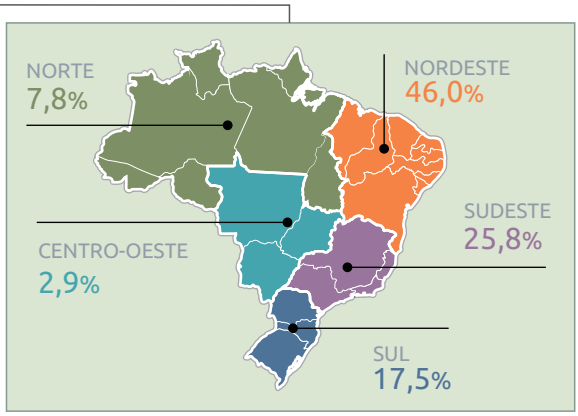
NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS **34,2%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	NOVEMBRO 2014	NOVEMBRO 2013
Hotéis e pousadas	45,0%	51,8%
Casas de parentes e/ou amigos	43,2%	38,0%
Outros	11,8%	10,2%

MEIOS DE TRANSPORTE	NOVEMBRO 2014	NOVEMBRO 2013
Avião	54,1%	53,4%
Automóvel	28,1%	34,1%
Ônibus	14,7%	9,0%
Outros	3,1%	3,5%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS **34,2%** DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

	EM NOVEMBRO 2014	EM NOVEMBRO 2013
DESTINOS TURÍSTICOS **NACIONAIS**	**79,6%**	74,5%
DESTINOS TURÍSTICOS **INTERNACIONAIS**	**18,7%**	23,4%
AINDA **NÃO DECIDIRAM** O DESTINO (BRASIL OU EXTERIOR)	**1,7%**	2,1%



FGV PROJETOS
Ministério do Turismo
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011, de janeiro a dezembro/2012, na edição dez./2012 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no *site* do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em janeiro de 2008. A coleta de dados para esta edição foi realizada entre os dias 31 de outubro e 19 de novembro de 2014.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-6078.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Vinicius Nobre Lages

Secretário Executivo
Alberto Alves

Secretário Nacional das Políticas de Turismo
Vinícius Lummertz

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
André Coelho
Agnes Dantas
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabíola Barros
Laura Monteiro
Paola Lohmann
Roberto Pascarella
Thays Venturim

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 7 (novembro 2014) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2014.
1 v.

Mensal.
ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas. II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Renda Familiar

O confronto entre as intenções de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, informadas em novembro/2013 e em idêntico mês de 2014, revela aumento nos quatro intervalos de renda familiar estabelecidos na sondagem do consumidor: até R$ 2.100 (de 12,4% para 14,1%), entre R$ 2.101 a R$ 4.800 (de 22,6% para 24,0%), entre R$ 4.801 e R$ 9.600 (de 36,2% para 41,1% - faixa em que se detectou maior elevação em termos de pontos percentuais: +4,9 p.p.) e mais de R$ 9.600 (de 55,5% para 55,9%).

A presente pesquisa identifica também que preponderam amplamente, em novembro/2014, as decisões de viajar pelo Brasil em todas as segmentações de renda, a saber: até R$ 2.100, 95,0% de assinalações contra 5,0% de desejo de ida para o exterior; de R$ 2.101 a R$ 4.800, 92,1%, contra 7,5%; de R$ 4.801 a R$ 9.600, 73,1% contra 22,7%; e renda superior a R$ 9.600, 59,4% contra 38,4%.

Na comparação entre os extremos das faixas de renda familiar, observa-se que, na segmentação até R$ 2.100, dos 14,1% que comunicaram, em novembro/2014, propósito de viajar, 95,0% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 69,0% pretendem visitar outras Unidades da Federação; isto é, 9,2% do total de entrevistados desse intervalo tencionam viajar para demais estados (contra 8,0% no mesmo mês de 2013). Enquanto isso, na faixa de renda mais alta (superior a R$ 9.600), das 55,9% de assinalações de desejo de realização de viagens nos próximos seis meses, 59,4% correspondem a visitas pelo País e, destas, 78,7% referem-se a viagens interestaduais; ou seja, 26,1% do total de respondentes da classe de renda familiar mais elevada pretendem viajar para outros estados (contra 19,8% em novembro/2013).

Vale ressaltar que, na comparação entre novembro/2013 e de 2014, verificou-se, em todos os intervalos de renda familiar, diminuição do propósito de viajar para o exterior: até R$ 2.100, de 5,9% para 5,0%; de R$ 2.101 a R$ 4.800, de 13,2% para 7,5%; de R$ 4.801 a R$ 9.600, de 25,9% para 22,7%; e maior do que R$ 9.600, de 46,7% para 38,4%.

A intenção de viagens com acompanhantes declinou (de novembro/2013 para igual mês de 2014) em duas das quatro faixas de renda: até R$ 2.100 (de 90,0% para 75,1%) e maior do que R$ 9.600 (de 94,3% para 93,5%). Por outro lado, nas outras duas segmentações computou-se majoração: entre R$ 2.101 e R$ 4.800, de 85,6% para 87,4%; e entre R$ 4.801 e R$ 9.600, de 91,1% para 92,6%. No que tange ao propósito de realização de viagens com cônjuges e filhos, os somatórios relativos a essa opção variam, em novembro/2014, de 68,4% (renda até R$ 2.100) a 84,0% (superior a R$ 9.600).

Quanto à escolha de meio de transporte, registrou-se aumento do percentual de preferência de deslocamento por via aérea em três das quatro faixas de renda familiar: até R$ 2.100 (de 26,6%, em novembro/2013, para 32,0% em igual mês de 2014), entre R$ 4.801 e R$ 9.600 (de 60,0% para 60,8%), e mais de R$ 9.600 (de 73,3% para 74,8%), constituindo exceção os respondentes do intervalo de R$ 2.101 a R$ 4.800 (queda de R$ 52,2% para 47,1%). Com relação à utilização de automóvel, a evolução (de novembro/2013 para igual mês de 2014) é a seguinte: renda familiar até R$ 2.100, de 42,0% para 19,3%; de R$ 2.101 a R$ 4.800, de 40,5% para 41,4%; de R$ 4.801 a R$ 9.600, de 31,9% para 30,9%; e mais de R$ 9.600, de 22,6% para 20,9%. Os percentuais concernentes à decisão de viagens de ônibus variam, em novembro/2014, de 1,4% (classe de renda mais alta) a 44,5% (a de renda mais baixa).

(CONTINUA)

(conclusão)

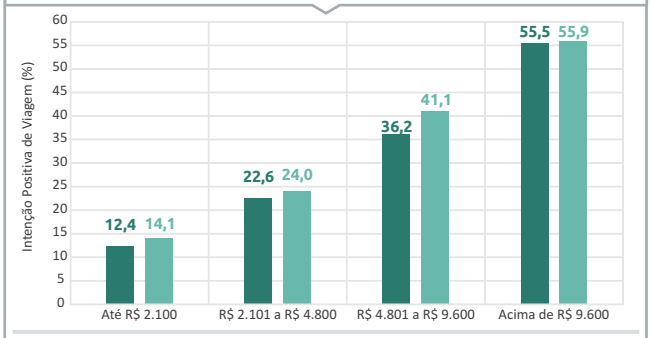
Renda Familiar

No que concerne aos meios de hospedagem, a variação das intenções de estada em hotéis ou pousadas é discriminada a seguir: até R$ 2.100, de 25,9% em novembro/2013, para 8,8% no mesmo mês de 2014; de R$ 2.101 a R$ 4.800, de 44,9% para 40,0%; de R$ 4.801 a R$ 9.600, de 62,7% para 63,2%; e mais do que R$ 9.600, de 71,7% para 65,7%.

A escolha de estada em casa de parentes e/ou amigos vem se destacando, cada vez mais, como relevante opção de meio de hospedagem, sendo a evolução de novembro/2013 para idêntico mês de 2014, especificada a seguir: até R$ 2.100, de 63,8% para 85,1%; de R$ 2.101 a R$ 4.800, de 45,2% para 46,9%; de R$ 4.801 a R$ 9.600, de 30,0% para 23,9%; e renda superior a R$ 9.600, de 15,0% para 19,4%. Cabe salientar neste caso, a constatação de incrementos percentuais positivos em três das quatro segmentações de renda, merecendo igualmente destaque o fato de que o percentual de assinalações (em novembro/2014) detectado no intervalo de renda mais baixa (85,1%) corresponde a mais do que o quádruplo do registrado na renda mais elevada (19,4%).

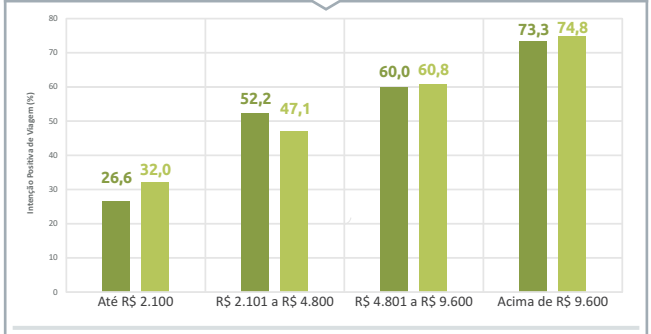
No que diz respeito à hospedagem em residências próprias, os índices variam, em novembro/2014, de 0,0% (renda até R$ 2.100) a 8,9% (a mais elevada). Com relação às residências alugadas, os percentuais são bem menos expressivos, atingindo o máximo de 4,1% na faixa de renda até R$ 2.100.

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM
EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - NOVEMBRO DE 2013 E 2014



Fontes: FGV e MTur — NOV 2013 — NOV 2014

GRÁFICO 02
USO DE AVIÃO
INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO FAIXAS DE RENDA FAMILIAR - NOVEMBRO DE 2013 E DE 2014



Fontes: FGV e MTur — NOV 2013 — NOV 2014

Faixa Etária

As intenções positivas de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, revelam elevação (na comparação entre novembro/2013 e de 2014) em todas as faixas etárias da pesquisa: consultados com menos de 35 anos (de 34,9% para 40,2%), entre 35 e 44 anos (de 41,8% para 43,0%), entre 45 e 60 anos (de 33,3% para 38,7%) e daqueles com mais de 60 anos (de 34,5% para 38,2%).

Preponderam, em novembro/2014, propósitos de viajar pelo Brasil em todas as segmentações de idade, com percentuais variando entre o dobro e o quádruplo daqueles referentes à escolha de realização de viagens internacionais: menores de 35 anos, 80,4% de assinalações contra 19,6% de desejo de ida para o exterior;, entre 35 e 44 anos, 74,4%, contra 23,7%; entre 45 e 60 anos, de 71,8% contra 25,7%; e com mais de 60 anos, 65,3% contra 32,3%.

Quanto aos entrevistados com idade inferior a 35 anos, dos 40,2% que manifestam, em novembro/2014, intenção de viajar, 80,4% escolheram fazê-lo pelo Brasil e, destes, 55,6% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 18,0% dos respondentes dessa faixa etária (contra 15,4% em novembro/2013). No que tange aos informantes entre 35 e 44 anos, o percentual dos que querem visitar outras Unidades da Federação alcança 25,6% em novembro/2014 (contra 24,5% no mesmo mês de 2013); entre 45 e 60 anos, 19,5% (contra 15,1%); e com idade superior a 60 anos, 19,1% (contra 14,3%).

Com relação ao propósito de viajar para o exterior, os percentuais apurados na atual sondagem são discriminados a seguir: informantes menores 35 anos, dos 40,2% que desejam viajar, 19,6% pretendem ir para fora do País, ou seja, 7,9% em novembro/2014 contra 14,9% em igual mês de 2013; de 35 a 44 anos, 10,2%, contra 9,3%; de 45 a 60 anos, de 9,9% contra 10,1%; e com mais de 60 anos, 12,3% contra 13,5%.

A decisão de viajar com acompanhantes aumentou (de novembro/2013 para idêntico mês de 2014) na segmentação de pesquisados menores de 35 anos (de 90,8% para 92,3%) e na de consultados entre 45 e 60 anos (de 93,2% para 93,8%), apurando-se redução na daqueles situados na faixa entre 35 e 44 anos (de 95,0% para 94,2%) e na dos maiores de 60 anos (de 88,5% para 87,9%). Os somatórios de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, em novembro/2014, de 60,4% (informantes menores de 35 anos) a 88,6% (entre 35 e 44 anos).

O deslocamento por via aérea continua sendo, destacadamente, a maior opção observada em todas as faixas etárias. A evolução desse propósito (de novembro/13 para igual mês de 2014) é detalhada a seguir: menores de 35 anos, de 66,2% para 47,3%; de 35 a 44 anos, de 59,3% para 61,2%; de 45 a 60 anos, de 62,1% para 61,5%; e maiores de 60 anos, de 65,3% para 71,5%. O automóvel, segunda maior escolha de transporte, apresentou as seguintes variações de novembro/2013 para o mesmo mês de 2014: menores de 35 anos, de 20,6% para 40,6%; de 35 a 44 anos, de 31,4% para 27,4%; de 45 a 60 anos, de 30,9% para 29,4%; e maiores de 60 anos, de 27,8% para 21,6%. Os percentuais de assinalações relativas às viagens de ônibus são menos significativos, variando, em novembro/2014, de 4,4% (para os respondentes mais idosos) a 9,7% (para os mais jovens).

No confronto entre os indicadores de escolha de hospedagem informados nas sondagens levadas a efeito nos meses de novembro/2013 e de 2014, registrou-se decréscimo da preferência por hotéis e pousadas em todas as quatro faixas etárias, as quais apresentaram a sequência discriminada a seguir: com idade inferior a 35 anos, de 59,1% para 45,0%; entre 35 e 44 anos, de 61,1% para 52,3%; entre 45 e 60 anos, de 60,6% para 58,9%; e a de pesquisados com idade superior a 60 anos, de 64,7% para 64,0%.

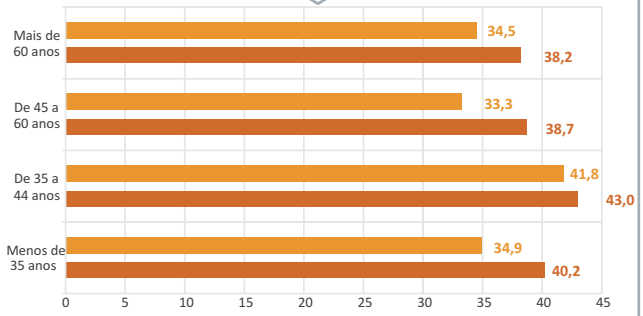
(CONTINUA)

(conclusão)

Faixa Etária

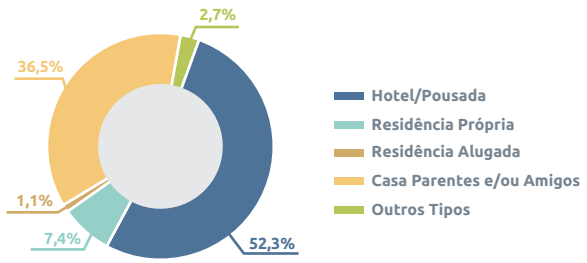
Preferências bastante relevantes têm sido detectadas, mais recentemente, no que tange à estada em casas de parentes e/ou amigos: menores de 35 anos, de 37,9%, em novembro/2013, para 41,5% no mesmo mês de 2014; de 35 a 44 anos, de 29,2% para 36,5%; de 45 a 60 anos, de 27,6% para 27,5%; e maiores de 60 anos, de 21,7% para 21,6%. Com relação às residências próprias, as assinalações variam, em novembro/2014, de 1,0% (consultados com idade inferior a 35 anos) a 9,7% (os mais idosos); no caso de residências alugadas, os índices variam de 1,1% (informantes na faixa entre 35 e 44 anos) a 9,6% (os mais jovens).

GRÁFICO 03
INTENÇÃO DE VIAGEM
INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES POR FAIXA ETÁRIA - NOVEMBRO DE 2013 E DE 2014



Fontes: FGV e MTur
NOV 2013 NOV 2014

GRÁFICO 04
MEIOS DE HOSPEDAGEM
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM - FAIXA ETÁRIA DE 35 A 44 ANOS - NOVEMBRO DE 2014



Fontes: FGV e MTur

Grau de Instrução

A comparação entre as intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, apuradas em novembro/2013 e de 2014, mostra aumento em cinco dos seis níveis de instrução estabelecidos pela sondagem: sem instrução a primário incompleto (de 0,0% para 14,1%), primário completo a 1º grau incompleto (de 9,3% para 13,6%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 15,6% para 17,8%), 2° grau completo a superior incompleto (de 23,6% para 31,3%) e superior completo (de 37,6% para 39,6%), constituindo exceção a faixa de respondentes com pós-graduação (ínfimo declínio de 52,2% para 52,1%).

Os destinos turísticos brasileiros constituem a principal preferência dos consultados, conforme o grau de escolaridade, sendo a evolução, de novembro/2013 para o mesmo mês de 2014, de intenção de viagem dentro do País, discriminada a seguir: sem instrução a primário incompleto, de 0% para 100,0%; primário completo a 1º grau incompleto, de 100,0% para 91,8%; 1º grau completo a 2º grau incompleto, de 83,7% para 94,7%; 2º grau completo a superior incompleto, de 76,0% para 85,1%; superior completo, de 62,2% para 67,0%; e pós-graduação, de 58,7% para 61,8%.

Dos 39,6% de entrevistados com grau superior completo que manifestaram, em novembro/2014, desejo de viajar, 67,0% indicaram preferência por viagens domésticas e, destes, 74,0% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação; ou seja, 19,6% do total de entrevistados desse nível de instrução tencionam viajar para outros estados (contra 17,2% em novembro/2013). No que concerne aos pesquisados pós-graduados, dos 52,1% que têm intenção de viajar, 61,8% optam pelo Brasil e, destes, 78,2% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 25,2% do total de respondentes dessa faixa de escolaridade (contra 21,4% em novembro/2013). No que tange à intenção de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais, em novembro/2014, são observados nas segmentações de entrevistados com maior nível de escolaridade: entre os pós-graduados, dos 52,1% que desejam viajar, 35,0% pretendem ir para fora do País (ou seja, 18,2% em novembro/2014 contra 20,4% em idêntico mês de 2013); e entre aqueles com grau superior completo (12,4% contra 12,9%, respectivamente).

A evolução das assinalações de opção por viagens aéreas (de novembro/2013 para igual mês de 2014), por faixas de escolaridade, é especificada a seguir: sem instrução a primário incompleto, de 0,0% para 57,8%; primário completo a 1º grau incompleto, de 9,4% para 38,1%; 1º grau completo a 2º grau incompleto, de 27,2% para 33,8%; 2º grau completo a superior incompleto, de 51,3% para 49,0%; superior completo, de 66,8% para 69,8%; e pós-graduação, de 69,0% para 71,8%.

Quanto à opção de uso de automóvel como meio de deslocamento, constataram-se declínios nas seguintes faixas de escolaridade: primário completo a 1º grau incompleto (de 62,5%, em novembro/2013, para 21,7% em idêntico mês de 2014), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 51,0% para 40,3%), superior completo (de 24,7% para 23,2%) e pós-graduação (de 26,8% para 23,5%). Por outro lado, verificaram-se aumentos nos intervalos de respondentes sem instrução a primário incompleto (de 0,0% para 42,2%) e 2º grau completo a superior incompleto (de 36,6% para 36,7%). No que diz respeito às viagens de ônibus, os mais elevados percentuais são observados, em novembro/2014, entre os pesquisados com primário completo a 1º grau incompleto (40,2%), destacando-se, também, o baixo índice computado junto aos respondentes sem instrução a primário incompleto (0,0%) e os com pós-graduação (2,2%).

A atual pesquisa registra índices de intenção de viagens com acompanhantes, com percentuais que variam, em novembro/2014, do mínimo de 82,2% (respondentes com primário completo a 1º grau incompleto) ao máximo de 100,0% (aqueles sem instrução a primário incompleto) – os relativos à intenção de viagens com cônjuges e filhos variam, atualmente, de 72,7% (entrevistados com 1º grau completo a 2º grau incompleto) a 87,2% (com primário completo a 1º grau incompleto).

(CONTINUA)

(conclusão)

Grau de Instrução

Com relação à opção por meio de hospedagem, detectou-se maior pretensão (comparados novembro/2013 e de 2014) de utilização de hotel ou pousada entre os pesquisados sem instrução ou com primário incompleto (majoração de 0,0% para 7,2%), com primário completo ou 1º grau incompleto (de 7,6% para 25,9%), com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (de 31,7% para 43,0%) e com pós-graduação (de 66,3% para 67,0%); contrariamente, as faixas em que foram verificados decréscimos são as seguintes: 2º grau completo a superior incompleto (de 50,5% para 43,0%) e superior completo (de 67,1% para 62,7%).

A segunda maior escolha é a estada na casa de parentes e/ou amigos, a qual apresentou a seguinte evolução, de novembro/2013 para o mesmo mês de 2014: sem instrução a primário incompleto, de 0,0% para 92,8%; primário completo a 1º grau incompleto, de 73,2% para 74,1%; 1º grau completo a 2º grau incompleto, de 53,1% para 45,9%; 2º grau completo a superior incompleto, de 41,4% para 41,2%; superior completo, de 23,6% para 23,0%; e pós-graduação, de 19,9% para 20,1%. No caso de residência própria, os mais elevados percentuais foram constatados, em novembro/2014, entre os respondentes com superior completo (8,9%), com pós- graduação (8,0%) e com 2º grau completo ou superior incompleto (7,9%), enquanto que no de imóvel alugado, observou-se o maior percentual entre aqueles com 2º grau completo ou superior incompleto (4,5%).

GRÁFICO 05
INTENÇÃO DE VIAGEM
INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO
EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM NOVEMBRO DE 2013 E DE 2014

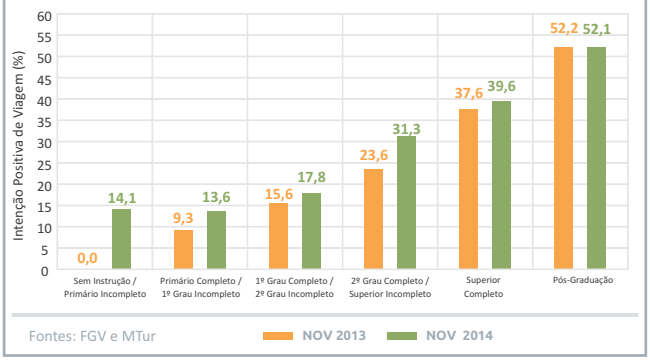
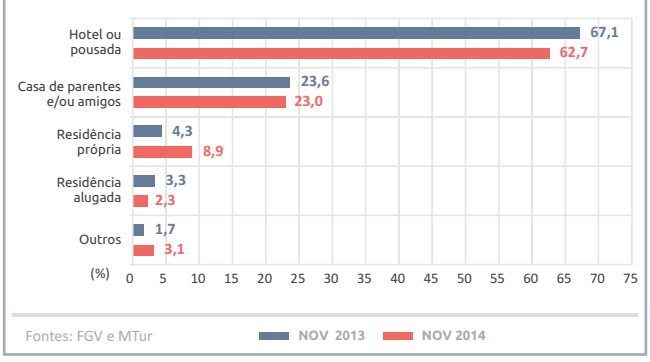


GRÁFICO 06
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
SUPERIOR COMPLETO
NOVEMBRO DE 2013 E DE 2014



Local de Residência

A comparação entre as intenções positivas de viagem apuradas em novembro/2013 com as de idêntico mês de 2014 revela majoração em seis das sete capitais pesquisadas, conforme discriminado a seguir: Belo Horizonte, de 40,2% para 42,8%; Brasília, de 43,6% para 44,2%; Porto Alegre, de 39,4% para 44,4%; Recife, de 22,6% para 24,9%; Rio de Janeiro, de 24,4% para 28,6%; e São Paulo, de 31,7% para 33,4%. Constitui exceção Salvador, com queda de 36,6% para 33,9%. Como se pode verificar, as maiores elevações, em termos de pontos percentuais, foram apuradas em Porto Alegre (+5,0 p.p.) e Rio de Janeiro (+4,2 p.p.), ao passo que o decréscimo computado em Salvador foi de -2,7p.p.

Prevalecem amplamente, na atual sondagem, em todas as cidades investigadas, propósitos de realização de viagens domésticas (em comparação às internacionais). Os mais elevados percentuais de entrevistados, segundo locais de residência, que declararam pretensão de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 44,2% de assinalações de intenção de viagens, 87,1% são pelo País e, destas, 98,3% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 37,8% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 35,2% apurados em novembro/2013), Belo Horizonte (29,1%, contra 27,0%) e Recife (19,0%, contra 17,9%). As menores indicações nesse sentido foram verificadas em Salvador (13,4% em novembro/2014, contra 12,6% em igual mês de 2013) e Rio de Janeiro (16,2%, contra 11,9%).

No que diz respeito ao desejo de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais de assinalações foram apurados, em novembro/2014, nas seguintes capitais: Porto Alegre (das 44,4% de respostas de intenção de viagem, 17,3% referem-se a visitas a outros países, ou seja, 7,7% do total de entrevistados dessa cidade, contra 9,1% computados em novembro/2013) e Rio de Janeiro (6,6%, contra 6,5%). As menores indicações nesse sentido foram detectadas em Salvador (4,8% em novembro/2014, contra 6,0% no mesmo mês de 2013), Brasília (5,1%, contra 7,0%) e Recife (5,2%, contra 3,7%).

A intenção de uso de avião foi observada, mais uma vez, como o principal meio de transporte, em seis das sete capitais investigadas, sendo a evolução, de novembro/2013 para igual mês de 2014, detalhada a seguir: Belo Horizonte, de 55,9% para 53,6%; Brasília, de 56,5% para 66,5%; Recife, de 90,7% para 76,4%; Rio de Janeiro, de 56,1% para 55,7%; Salvador, de 42,5% para 40,3%; e São Paulo, de 51,4% para 52,3%, constituindo exceção Porto Alegre (de 50,0% para 36,5%), onde o maior percentual de escolha refere-se à utilização de automóvel. Em relação a essa opção de deslocamento, destacam-se, em novembro/2014, as cidades de Porto Alegre, como ressaltado (37,3%, contra 38,2% em novembro/2013), São Paulo (31,2%, contra 36,4%), Rio de Janeiro (27,8%, contra 31,0%) e Belo Horizonte (26,8%, contra 28,5%). Quanto ao uso de ônibus, os mais elevados percentuais foram observados, em novembro/2014, em Salvador (35,0%, contra 14,4% em idêntico mês de 2013) e Porto Alegre (23,2%, contra 10,7%).

As assinalações de propósitos de viagens com acompanhantes variam, em novembro/2014, do mínimo de 66,9% (Recife) ao máximo de 94,6% (Porto Alegre). Os mais elevados percentuais de realização de viagens com cônjuges e filhos são identificados, atualmente, em Belo Horizonte (85,2%), Salvador (81,9%) e São Paulo (81,1%), enquanto os menores são totalizados em Recife (50,2%) e Porto Alegre (68,5%).

(CONTINUA)

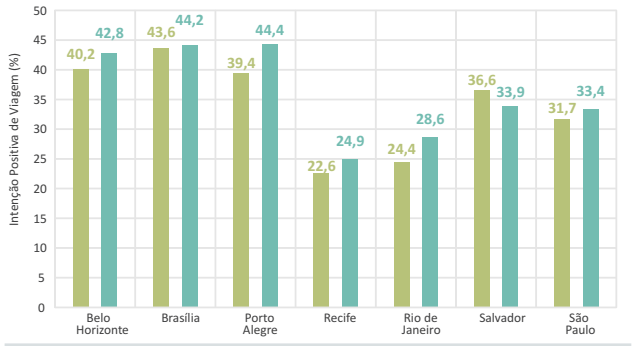
(conclusão)

Local de Residência

No contraste entre novembro/2013 e igual mês de 2014 detecta-se diminuição da preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas em todas as sete capitais pesquisadas: Belo Horizonte, de 65,1% para 50,8%; Brasília, de 42,4% para 34,5%; Porto Alegre, de 62,4% para 38,3%; Recife, de 67,5% para 58,1%; Rio de Janeiro, de 56,8% para 44,5%; Salvador, de 40,5% para 37,3%; e São Paulo, de 48,6% para 46,4%.

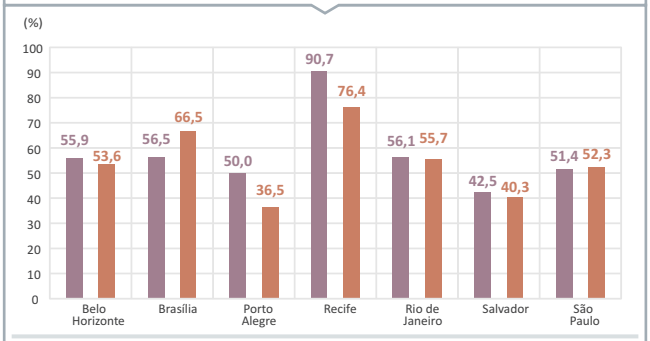
É importante destacar que a estada na casa de parentes e/ou amigos é registrada, em novembro/2014, como opção importante em todas as cidades pesquisadas, merecendo destaque: Salvador (59,5% contra 51,0% em igual mês de 2013), Brasília (59,2% contra 50,8%) e Rio de Janeiro (47,5% contra 36,8%). Os mais elevados propósitos de hospedagem em residências próprias foram apurados, na presente sondagem, em Porto Alegre (17,4% contra 10,4% em novembro/2013) e em São Paulo (7,6% contra 10,4%). Quanto à decisão de aluguel de imóveis, os mais elevados índices foram detectados, em novembro/2014, em Belo Horizonte (7,4%) e Porto Alegre (6,2%).

GRÁFICO 07
INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA
INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES
EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM NOVEMBRO DE 2013 E DE 2014



Fontes: FGV e MTur NOV 2013 NOV 2014

GRÁFICO 08
LOCAL DE RESIDÊNCIA - PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO COMO MEIO DE TRANSPORTE
COMPARATIVO ENTRE NOVEMBRO DE 2013 E DE 2014 DA OPÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



Fontes: FGV e MTur NOV 2013 NOV 2014

Gênero

No que se relaciona ao gênero dos consultados, 44,6% dos homens manifestam, em novembro/2014, propósito de viajar nos próximos seis meses (contra 39,3% em idêntico mês de 2013), enquanto que no caso das mulheres este índice alcança 33,8% (contra 31,0% em novembro/2013).

Quanto aos 44,6% dos respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 69,6% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 76,1% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação; ou seja, 23,6% do total de informantes (contra 18,8% em novembro/2013). Quanto às 33,8% de entrevistadas que comunicam em novembro/2014 intenção de viajar, 70,1% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 69,3% deverão realizar viagens interestaduais; ou seja, 16,4% do total de consultadas (contra 13,9% em novembro/2013).

Das 44,6% assinalações de propósitos de viajar referentes aos homens, 28,4% delas dizem respeito, em novembro/2014, ao desejo de ida para o exterior (ou seja, 12,7% do total dos respondentes, contra 12,9% em igual mês de 2013). No que concerne aos 33,8% apurados, em novembro/2014, entre as mulheres, 27,2% delas pretendem realizar viagens para fora do País (ou seja, 9,2% do total de entrevistadas, contra 10,1% em novembro/2013).

Averiguou-se, na comparação entre novembro/2013 e idêntico mês de 2014, aumento da intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, tanto no que concerne aos homens (de 64,7% para 67,3%) quanto às mulheres (de 61,1% para 61,8%). Por outro lado, no que se refere ao desejo de locomoção por automóvel, registrou-se diminuição dessa preferência entre os consultados (de 29,6%, em novembro/2013, para 27,5% em idêntico mês de 2014) e entre as pesquisadas (de 28,7% para 25,0%). Quanto aos percentuais de escolha, em novembro/2014, de deslocamento via ônibus, observa-se que estes são bastante inferiores: 2,6% entre informantes do sexo masculino (contra 3,4% em igual mês de 2013) e 9,9% entre as do feminino (contra 6,5%).

A maioria dos entrevistados comunicou que deverá viajar acompanhada. Mais precisamente, computou-se aumento percentual no que diz respeito aos homens (de 92,8%, em novembro/2013, para 94,1%, na atual pesquisa) e redução em relação às mulheres (de 90,4% para 87,6%). No que tange aos respondentes do gênero masculino, 58,8% informam, na presente sondagem, que pretendem ir com cônjuges; 30,0% com filhos; 6,2% com outros parentes; 3,4% com amigos; e 1,6% com demais tipos de acompanhantes. Com referência às entrevistadas, 40,5% deverão viajar com cônjuges; 32,3% com filhos; 15,2% com outros parentes; 9,8% com amigos; e 2,2% com demais tipos de acompanhantes.

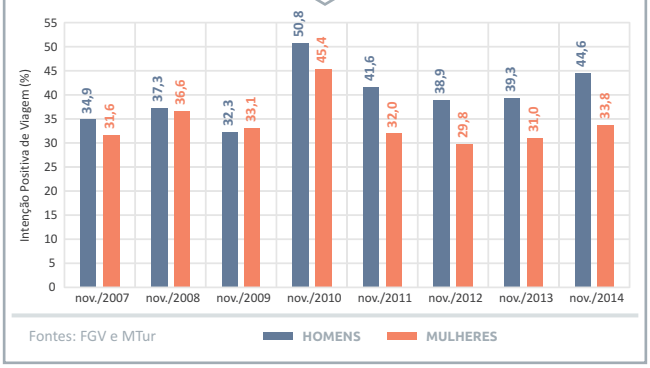
Registrou-se, frente a novembro/2013 para igual mês de 2014, decréscimo percentual da decisão de hospedagem em hotéis ou pousadas, nos próximos seis meses, tanto por parte dos homens (de 64,0% para 62,2%) quanto das mulheres (de 58,2% para 55,1%). No que diz respeito à estada na casa de parentes e/ou amigos, constatou-se elevação dos percentuais desse propósito entre os homens (de 24,5% para 25,4%) e diminuição entre as mulheres (de 30,7% para 29,9%). A decisão de hospedagem em residências próprias, em novembro/2014, é de 6,9% entre respondentes do sexo masculino (contra 6,0% no mesmo mês de 2013) e de 9,3% entre as do feminino (contra 6,5%), enquanto que em residências alugadas, a opção é de apenas 3,4% para informantes do sexo masculino (contra 4,1% em novembro/2013) e de 1,6% para as do feminino (contra 3,3%).

(CONTINUA)

(conclusão)

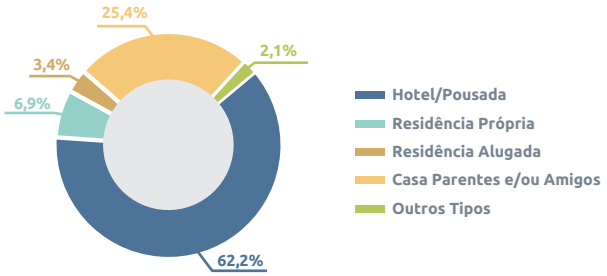
Gênero

GRÁFICO 09
GÊNERO
INTENÇÃO DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES
NOVEMBRO DE 2007 A 2014 (%)



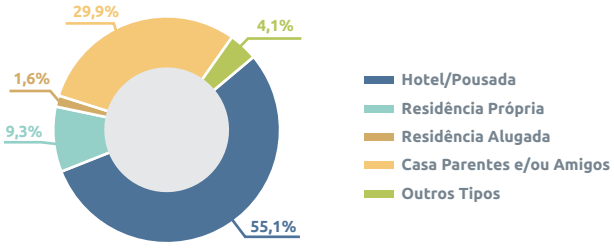
Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 10
MEIOS DE HOSPEDAGEM - GÊNERO MASCULINO
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM (NOVEMBRO/2014)



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 11
MEIOS DE HOSPEDAGEM - GÊNERO FEMININO
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM (NOVEMBRO/2014)



Fontes: FGV e MTur

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2013											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	25,7	24,8	26,6	28,3	29,3	30,8	30,4	29,6	32,1	33,5	32,1	37,3
Incerto	3,6	3,0	3,1	5,1	3,9	4,1	2,5	5,2	6,5	6,2	7,1	6,4
Não	70,7	72,2	70,3	66,6	66,8	65,1	67,1	65,2	61,4	60,3	60,8	56,3
Destino (%)												
Brasil	68,7	69,3	67,9	66,8	69,6	71,8	72,0	72,7	74,1	76,0	74,5	76,2
Exterior	23,3	25,4	30,3	30,6	28,5	26,8	26,5	24,7	23,4	21,6	23,4	22,0
Não Optaram	8,0	5,3	1,8	2,6	1,9	1,4	1,5	2,6	2,5	2,4	2,1	1,8
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,5	29,1	27,6	26,1	34,0	30,5	26,3	25,0	26,4	28,5	28,7	31,6
Outra Região	71,5	70,9	72,4	73,9	66,0	69,5	73,7	75,0	73,6	71,5	71,3	68,4
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,1	10,2	4,1	4,8	4,3	4,0	5,6	6,0	6,8	5,8	5,5	6,6
Nordeste	49,1	47,9	59,3	49,7	55,5	55,2	55,7	53,7	48,8	46,9	46,6	40,1
Centro-Oeste	4,4	2,7	6,9	3,2	4,7	9,0	6,0	5,1	8,0	6,9	5,8	8,3
Sudeste	23,3	21,9	19,6	24,8	24,6	19,9	15,4	19,7	18,5	22,5	22,4	21,7
Sul	18,1	17,3	10,1	17,5	10,9	11,9	17,3	15,5	17,9	17,9	19,7	23,3
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	26,8	25,6	24,9	20,4	20,8	24,9	26,8	27,7	26,7	29,7	34,1	35,0
Avião	53,0	57,5	58,2	62,0	61,0	59,7	59,4	59,1	58,2	56,3	53,4	53,2
Ônibus	9,9	10,4	12,2	12,5	15,3	13,7	11,8	10,2	12,2	11,0	9,0	7,8
Outros/Não Decidiram	10,3	6,5	4,7	5,1	2,9	1,7	2,0	3,0	2,9	3,0	3,5	4,0
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	12,6	13,1	19,2	17,0	14,0	12,7	9,9	12,2	10,2	12,2	9,7	13,5
Acompanhado (a)	87,4	86,9	80,8	83,0	86,0	87,3	90,1	87,8	89,8	87,8	90,3	86,5
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,6	48,6	49,4	51,9	51,8	51,4	51,9	48,5	52,7	51,4	49,3	49,7
Filhos	32,7	33,9	29,7	30,2	32,2	32,6	32,7	32,6	34,1	34,2	35,8	35,7
Outros Parentes	9,8	9,1	13,0	10,4	9,3	6,4	8,5	8,7	5,1	8,4	7,9	7,5
Amigos	9,9	6,7	6,4	5,5	5,4	8,3	5,9	8,0	5,3	4,4	5,0	5,4
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,6	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,2
Outros	2,4	1,7	1,4	2,0	1,3	1,3	1,0	2,0	2,8	1,6	2,0	1,5
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	51,0	54,3	56,7	53,3	52,8	54,3	54,0	53,3	49,2	51,4	51,8	48,0
Residência Própria	6,0	5,2	3,9	7,8	8,1	6,2	7,9	4,8	6,5	6,0	6,6	7,7
Residência Alugada	5,5	1,6	1,4	3,2	2,4	1,8	2,1	2,7	3,5	3,3	2,5	2,8
Casa de Parentes e/ou Amigos	34,4	37,9	36,7	34,3	35,6	36,2	35,3	37,8	39,0	38,0	38,0	39,8
Outros	3,1	1,0	1,3	1,4	1,1	1,5	0,7	1,4	1,8	1,3	1,1	1,7

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2014											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	27,1	26,7	27,1	26,3	24,6	24,3	23,9	28,8	31,6	31,6	34,2	
Incerto	5,4	4,9	4,0	3,5	3,5	3,2	3,4	2,6	3,6	4,2	3,6	
Não	67,5	68,4	68,9	70,2	71,9	72,5	72,7	68,6	64,8	64,2	62,2	
Destino (%)												
Brasil	69,7	67,8	64,3	69,6	72,4	70,9	70,3	73,6	76,4	77,6	79,6	
Exterior	27,4	27,4	32,0	28,2	25,7	26,3	25,9	24,2	20,4	20,6	18,7	
Não Optaram	2,9	4,8	3,7	2,2	1,9	2,8	3,8	2,2	3,2	1,8	1,7	
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,7	27,5	27,2	23,9	30,1	26,4	25,4	27,0	25,6	29,8	28,7	
Outra Região	71,3	72,5	72,8	76,1	69,9	73,6	74,6	73,0	74,4	70,2	71,3	
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,3	4,0	7,8	9,0	11,9	6,8	7,2	7,3	8,5	6,1	7,8	
Nordeste	53,8	44,3	44,3	49,3	44,2	52,9	52,1	48,1	42,2	41,6	46,0	
Centro-Oeste	4,9	7,6	9,3	11,1	8,7	6,1	5,6	4,2	4,2	4,3	2,9	
Sudeste	24,1	26,5	18,9	16,5	19,1	23,5	21,8	19,2	27,1	26,7	25,8	
Sul	11,9	17,6	19,7	14,1	16,1	10,7	13,3	21,2	18,0	21,3	17,5	
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	25,2	26,1	23,9	22,0	27,8	21,8	21,8	25,1	25,3	30,3	28,1	
Avião	55,8	57,3	62,0	61,1	60,2	66,9	63,2	61,0	58,3	54,2	54,1	
Ônibus	12,5	10,4	9,1	11,8	10,2	9,1	10,0	10,2	12,7	12,5	14,7	
Outros/Não Decidiram	6,5	6,2	5,0	5,1	1,8	2,2	5,0	3,7	3,7	3,0	3,1	
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	17,8	17,7	17,0	16,4	12,4	14,3	11,6	11,2	11,9	14,2	12,7	
Acompanhado (a)	82,2	82,3	83,0	83,6	87,6	85,7	88,4	88,8	88,1	85,8	87,3	
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	55,0	55,1	51,2	51,6	53,9	50,5	54,1	50,6	47,5	47,8	44,7	
Filhos	26,2	29,6	27,1	30,8	26,5	28,3	26,2	30,4	33,3	33,9	32,5	
Outros Parentes	9,8	6,1	9,0	7,6	9,5	9,9	11,0	9,9	8,8	8,8	12,5	
Amigos	6,1	6,6	8,1	6,7	6,8	8,8	5,6	6,0	7,4	6,0	7,0	
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,3	0,0	0,2	0,2	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,2	
Outros	2,6	2,6	4,4	3,1	2,9	2,5	3,1	3,1	3,0	2,9	3,1	
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	55,3	54,2	56,4	53,5	53,2	51,7	50,2	52,3	49,1	47,0	45,0	
Residência Própria	3,8	5,2	4,1	3,6	5,6	7,7	5,3	6,8	4,7	6,9	6,4	
Residência Alugada	2,4	2,9	1,6	0,9	1,0	0,8	1,6	2,8	2,9	2,8	2,9	
Casa de Parentes e/ou Amigos	35,5	34,5	35,7	40,9	39,0	38,8	42,2	37,0	42,3	42,3	43,2	
Outros	3,0	3,2	2,2	1,1	1,2	1,0	0,7	1,1	1,0	1,0	2,5	

Fontes: FGV / MTur

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Novembro/2014					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
Faixa de Renda						
Até R$ 2.100	14,1	1,3	84,6	95,0	5,0	0,0
R$ 2.101 a R$ 4.800	24,0	3,0	73,0	92,1	7,5	0,4
R$ 4.801 a R$ 9.600	41,1	6,0	52,9	73,1	22,7	4,2
Acima de 9.600	55,9	4,0	40,1	59,4	38,4	2,2
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	40,2	4,5	55,3	80,4	19,6	0,0
35 a 44 anos	43,0	3,8	53,2	74,4	23,7	1,9
45 a 60 anos	38,7	3,6	57,7	71,8	25,7	2,5
Mais de 60 anos	38,2	4,1	57,7	65,3	32,3	2,4
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	14,1	0,0	85,9	100,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	13,6	0,0	86,4	91,8	8,2	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	17,8	1,5	80,7	94,7	5,3	0,0
2º grau completo / superior incompleto	31,3	3,3	65,4	85,1	12,6	2,3
Superior completo	39,6	5,1	55,3	67,0	31,4	1,6
Pós-Graduação	52,1	4,2	43,7	61,8	35,0	3,2
Local de Residência						
Belo Horizonte	42,8	5,0	52,2	83,5	14,7	1,8
Brasília	44,2	3,1	52,7	87,1	11,6	1,3
Porto Alegre	44,4	1,9	53,7	78,1	17,3	4,6
Recife	24,9	4,3	70,8	76,4	20,9	2,7
Rio de Janeiro	28,6	3,3	68,1	75,4	23,1	1,5
Salvador	33,9	7,1	59,0	85,7	14,3	0,0
São Paulo	33,4	3,3	63,3	79,4	19,0	1,6
Gênero						
Masculino	44,6	3,7	51,7	69,6	28,4	2,0
Feminino	33,8	4,1	62,1	70,1	27,2	2,7

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Novembro/2014					
	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
Até R$ 2.100	19,3	32,0	44,5	4,2	31,0	69,0
R$ 2.101 a R$ 4.800	41,4	47,1	10,1	1,4	36,8	63,2
R$ 4.801 a R$ 9.600	30,9	60,8	4,4	3,9	26,1	73,9
Acima de 9.600	20,9	74,8	1,4	2,9	21,3	78,7
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	40,6	47,3	9,7	2,4	44,4	55,6
35 a 44 anos	27,4	61,2	8,0	3,4	19,9	80,1
45 a 60 anos	29,4	61,5	5,9	3,2	30,0	70,0
Mais de 60 anos	21,6	71,5	4,4	2,5	23,4	76,6
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	42,2	57,8	0,0	0,0	65,0	35,0
Primário completo / 1º grau incompleto	21,7	38,1	40,2	0,0	36,0	64,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	40,3	33,8	19,9	6,0	38,1	61,9
2º grau completo / superior incompleto	36,7	49,0	11,2	3,1	32,1	67,9
Superior completo	23,2	69,8	3,4	3,6	26,0	74,0
Pós-Graduação	23,5	71,8	2,2	2,5	21,8	78,2
Local de Residência						
Belo Horizonte	26,8	53,6	15,7	3,9	18,6	81,4
Brasília	19,8	66,5	12,1	1,6	1,7	98,3
Porto Alegre	37,3	36,5	23,2	3,0	51,1	48,9
Recife	20,9	76,4	0,0	2,7	0,0	100,0
Rio de Janeiro	27,8	55,7	15,2	1,3	25,0	75,0
Salvador	23,1	40,3	35,0	1,6	53,8	46,2
São Paulo	31,2	52,3	11,5	5,0	35,2	64,8
Gênero						
Masculino	27,5	67,3	2,6	2,6	23,9	76,1
Feminino	25,0	61,8	9,9	3,3	30,7	69,3

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Novembro/2014						
	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R$ 2.100	19,3	32,0	44,5	4,2	31,0	69,0	19,3
R$ 2.101 a R$ 4.800	41,4	47,1	10,1	1,4	36,8	63,2	41,4
R$ 4.801 a R$ 9.600	30,9	60,8	4,4	3,9	26,1	73,9	30,9
Acima de 9.600	20,9	74,8	1,4	2,9	21,3	78,7	20,9
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	40,6	47,3	9,7	2,4	44,4	55,6	40,6
35 a 44 anos	27,4	61,2	8,0	3,4	19,9	80,1	27,4
45 a 60 anos	29,4	61,5	5,9	3,2	30,0	70,0	29,4
Mais de 60 anos	21,6	71,5	4,4	2,5	23,4	76,6	21,6
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	42,2	57,8	0,0	0,0	65,0	35,0	42,2
Primário completo / 1º grau incompleto	21,7	38,1	40,2	0,0	36,0	64,0	21,7
1º grau completo / 2º grau incompleto	40,3	33,8	19,9	6,0	38,1	61,9	40,3
2º grau completo / superior incompleto	36,7	49,0	11,2	3,1	32,1	67,9	36,7
Superior completo	23,2	69,8	3,4	3,6	26,0	74,0	23,2
Pós-Graduação	23,5	71,8	2,2	2,5	21,8	78,2	23,5
Local de Residência							
Belo Horizonte	26,8	53,6	15,7	3,9	18,6	81,4	26,8
Brasília	19,8	66,5	12,1	1,6	1,7	98,3	19,8
Porto Alegre	37,3	36,5	23,2	3,0	51,1	48,9	37,3
Recife	20,9	76,4	0,0	2,7	0,0	100,0	20,9
Rio de Janeiro	27,8	55,7	15,2	1,3	25,0	75,0	27,8
Salvador	23,1	40,3	35,0	1,6	53,8	46,2	23,1
São Paulo	31,2	52,3	11,5	5,0	35,2	64,8	31,2
Gênero							
Masculino	27,5	67,3	2,6	2,6	23,9	76,1	27,5
Feminino	25,0	61,8	9,9	3,3	30,7	69,3	25,0

Fontes: FGV / MTur